

2T23

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

11/08

10:00hrs (BRT) / 09:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 4210-1803

+55 (11) 3181-8565

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/2q23.htm>

TELECONFERÊNCIA (Português)

11/08

11:00hrs (BRT) / 10:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 4210-1803

+55 (11) 3181-8565

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/2t23.htm>

São Paulo, 10 de agosto de 2023 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2023 (2T23). A receita total atingiu R\$2.477,1 milhões, em linha com o 2T22 e com o 1T23. O EBITDA recorrente somou R\$1.632,0 milhões, queda de 2,2% vs. 2T22 e 0,6% acima do 1T23, enquanto o lucro líquido recorrente¹ foi de R\$1.168,3 milhões, queda de 4,3% vs. 2T22 e de 3,9% vs. 1T23.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o segundo trimestre, os bancos centrais das principais economias globais sinalizaram que os juros devem continuar em níveis elevados, em função da persistência dos altos níveis de inflação. Em contrapartida, no Brasil, dados recentes de inflação abaixo do esperado estimularam os mercados a precificar o início de um ciclo de queda na taxa de juros para o terceiro trimestre do ano, que se concretizou em agosto. A economia brasileira também deu indicações de maior resiliência e as expectativas sobre o ritmo de crescimento aumentaram ao longo do período.

A melhora de expectativas no Brasil se refletiu no mercado à vista de ações, onde o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) totalizou R\$26,9 bilhões, uma recuperação de 6,7% na comparação com o 1T23. Na comparação com o 2T22, houve uma queda de 6,7%.

Em derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 6,4 milhões de contratos, 49,5% e 6,3% acima do 2T22 e do 1T23, respectivamente, refletindo principalmente o desempenho dos contratos de Juros em R\$, que apresentaram recorde histórico. A incerteza sobre os movimentos prospectivos das taxas de juros concentrou o volume em contratos com prazos mais curtos, que tem uma receita por contrato (RPC) mais baixa. Já no segmento de balcão, os juros mais elevados continuaram favorecendo os volumes, com destaque para o crescimento de 22,6% no estoque de instrumentos de renda fixa e de 29,8% no estoque do Tesouro Direto em relação ao 2T22.

As receitas totalizaram R\$2,5 bilhões, praticamente em linha com o 2T22 e com o trimestre anterior. Reafirmando o foco com a disciplina de custos, as despesas totais apresentaram crescimento de 2,0% e 0,8% em relação ao 2T22 e 1T23, respectivamente. O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, queda de 4,3% em relação ao 2T22 e de 3,9% em relação ao trimestre anterior. Vale reforçar que a B3 concluiu durante o trimestre a aquisição da Neurotech, empresa de tecnologia especializada em soluções de inteligência artificial, *machine learning* e *big data* e, portanto, as demonstrações financeiras incluem os dados de Neurotech a partir de 12 maio.

As distribuições aos acionistas totalizaram R\$1,2 bilhão no trimestre, sendo R\$556,1 milhões em recompras, R\$351,5 milhões em juros sobre capital próprio e R\$306,6 milhões em dividendos.

Em relação aos avanços estratégicos mais recentes, a B3 anunciou, em junho, o lançamento de uma nova plataforma para emissão, registro e negociação de ativos tokenizados, em que tokens representativos de debêntures foram emitidos por uma instituição financeira no novo ambiente da B3 e transferidas para carteiras digitais de outras instituições financeiras. O sistema utiliza tecnologia *blockchain*, o que aumenta a segurança e a eficiência na transferência de ativos digitais.

Em julho, B3 e Nasdaq fecharam parceria para evoluir a plataforma de *clearing* da Companhia. Com essa parceria, a B3 busca renovar a arquitetura tecnológica da plataforma, permitindo o atendimento das necessidades dos clientes conforme a evolução do mercado nos próximos anos, além de aprimorar os serviços prestados e facilitar a ampliação da disponibilidade e capacidade dos serviços no futuro. Em contrapartida, a B3 contribuirá com sua expertise de operar em mercados com características específicas para aprimorar a solução de *clearing* que a Nasdaq oferece. Também em julho, no segmento de Balcão, a B3 anunciou o lançamento de uma nova plataforma em nuvem para negociação de ativos de renda fixa, visando aumentar a transparência na precificação de ativos e possibilitar maiores volumes e automatização nas negociações.

Por fim, a B3 Digitas, subsidiária integral da B3 focada em ativos digitais, anunciou a parceria com um banco digital brasileiro para oferta de criptomoedas para os clientes do banco, disponibilizando infraestrutura que conecta a instituição financeira à *pools* de liquidez e *market makers* internacionais, em linha com a estratégia de explorar novas iniciativas e negócios e melhor servir o cliente.

(Em R\$ milhões)	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Receita total	2.477,1	2.486,8	-0,4%	2.460,5	0,7%
Receita líquida	2.230,2	2.241,6	-0,5%	2.209,4	0,9%
Despesas	(859,0)	(842,5)	2,0%	(851,8)	0,8%
Resultado Financeiro	102,8	(15,3)	-	142,1	-27,7%
Lucro líquido do período	1.052,8	1.092,2	-3,6%	1.089,4	-3,4%
<i>Despesas ajustadas²</i>	<i>(459,5)</i>	<i>(453,9)</i>	<i>1,2%</i>	<i>(468,6)</i>	<i>-1,9%</i>
EBITDA recorrente	1.632,0	1.668,3	-2,2%	1.622,1	0,6%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>73,6%</i>	<i>74,4%</i>	<i>-87 bps</i>	<i>73,4%</i>	<i>13 bps</i>
<i>Lucro líquido recorrente</i>	<i>1.168,3</i>	<i>1.221,2</i>	<i>-4,3%</i>	<i>1.216,3</i>	<i>-3,9%</i>

¹ Ver reconciliação na página 7.

² Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; (iv) despesas atreladas ao faturamento; e (v) despesas M&A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao segundo trimestre de 2022 (2T22), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

Ações e Instrumentos de Renda Variável

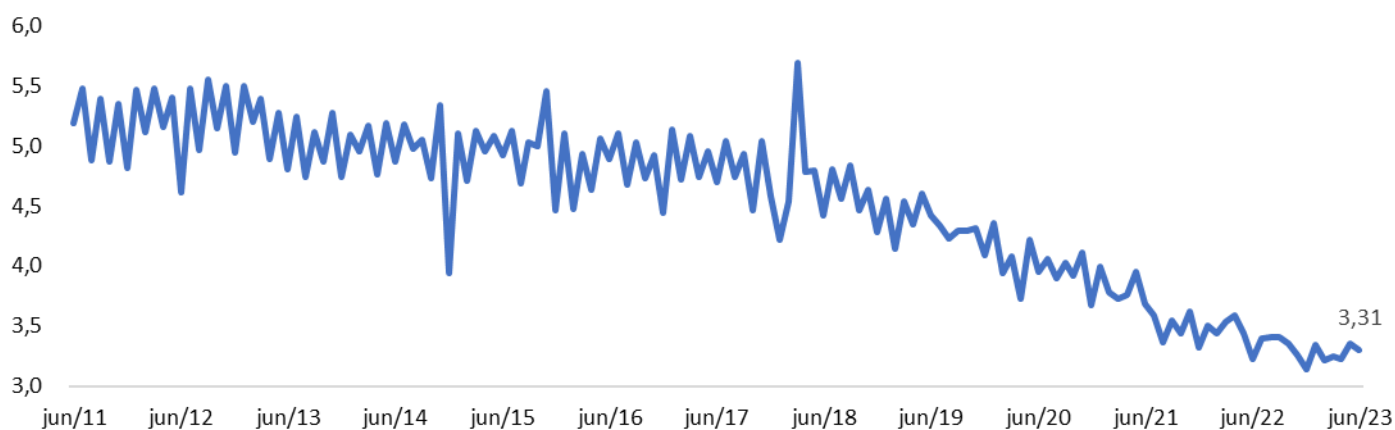
		2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	26.881	28.800	-6,7%	25.204	6,7%
	Margem (bps)	3,300	3,360	-0,060 bps	3,273	0,027 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.146	4.511	-8,1%	4.076	1,7%
Giro de mercado	Anualizado (%)	160,8%	159,6%	119 bps	153,3%	745 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	664	745	-10,9%	662	0,3%
	Margem (bps)	12,196	12,604	-0,407 bps	11,719	0,477 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	286	308	-7,3%	280	2,2%
	Margem (bps)	5,806	8,445	-2,638 bps	4,852	0,955 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.109	3.415	-9,0%	3.263	-4,7%
	RPC média (R\$)	0,979	0,916	6,9%	0,976	0,4%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.299	4.359	21,6%	5.247	1,0%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	6.195	5.170	19,8%	6.142	0,9%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	128	105	21,6%	125	2,6%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,224%	1,854%	-63 bps	1,467%	-24 bps

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 6,7% no ADTV de ações à vista, refletindo um contínuo cenário de taxas de juros elevadas e menor *market cap*. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 9,0% no número médio de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini desses contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,300 bps. A redução na margem, apesar do menor volume, é explicada (i) pelo mix de clientes e (ii) pelos investimentos da Companhia em programas de formadores de mercado e provedores de liquidez. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 6,9%, explicada principalmente pela (i) queda nos volumes, o que reduz os descontos previstos na tarifação e (ii) ajuste de preço para os HFTs (*High Frequency Traders*) na versão mini desses contratos, ocorrido no primeiro trimestre de 2023.

Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,31 bps foi a margem média no último mês do período (junho 2023).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 19,8%, reflexo principalmente de uma oferta pública que atraiu um grande número de pessoas físicas em 2021 e que teve o fim do *lock-up* no último trimestre de 2022, além da busca contínua dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios.

Juros, Moedas e Mercadorias

		2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	5.199	2.849	82,5%	4.780	8,8%
	RPC média (R\$)	0,809	1,069	-24,3%	0,845	-4,3%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	276	340	-18,7%	276	0,1%
	RPC média (R\$)	2,171	2,056	5,6%	2,276	-4,6%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	929	1.090	-14,8%	977	-4,9%
	RPC média (R\$)	5,033	4,668	7,8%	5,101	-1,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	30	25	19,9%	19	59,4%
	RPC média (R\$)	1,592	1,585	0,5%	1,859	-14,3%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	6.434	4.304	49,5%	6.052	6,3%
	RPC média (R\$)	1,484	2,061	-28,0%	1,602	-7,3%

O volume médio diário negociado totalizou 6,4 milhões de contratos, um recorde histórico e um aumento de 49,5%, refletindo o crescimento de 82,5% do ADV de Juros em R\$. A RPC média apresentou uma queda de 28,0% no período, influenciada pela queda de 24,3% na RPC de Juros em R\$, explicada pela concentração do ADV em contratos mais curtos, além do forte crescimento dos volumes. A retração na RPC média foi parcialmente compensada pelos aumentos de 5,6% e 7,8% nas receitas por contrato de juros em USD e Câmbio, respectivamente, que por sua vez foram impactadas pela valorização do USD frente ao R\$.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	4.145	3.759	10,3%	3.869	7,1%
	Outros (total em bilhões)	405	288	40,7%	305	32,7%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.791	2.494	11,9%	2.682	4,1%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.040	896	16,1%	1.016	2,4%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.789	1.196	49,6%	1.660	7,7%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.212	1.973	12,1%	2.120	4,3%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	113	87	29,8%	102	10,5%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária registrados no 2T23 cresceram, respectivamente, 10,3% e 11,9%, em função, principalmente, do crescimento das emissões de CDBs, que representaram 75,8% das novas emissões durante o trimestre. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 40,7% foi influenciado pelo aumento de 32,1% nas emissões de instrumentos do mercado imobiliário e 38,3% nas emissões de instrumentos do agronegócio. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 16,1%.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 12,1% e 29,8%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa de incentivo possui dois modelos em função do saldo³ da corretora no TD. Para 2023, os incentivos definidos para o programa totalizam até R\$65 milhões, o mesmo montante de 2022.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.402	3.299	3,1%	3.162	7,6%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.683	5.484	3,6%	5.619	1,1%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 3,1%, influenciado principalmente pelo aumento na emissão de contratos de *swap*, que representaram 36,3% das novas emissões do trimestre. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 3,6%.

³ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

Infraestrutura para Financiamento

	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
SNG					
# de veículos vendidos (milhares)	4.486	4.189	7,1%	4.236	5,9%
# de veículos financiados (milhares)	1.407	1.350	4,2%	1.366	2,9%
% Veículos financiados / veículos vendidos	31,4%	32,2%	-0,9 p.p.	32,3%	-0,9 p.p.

O número de veículos vendidos no Brasil aumentou 7,1%, refletindo uma melhora desse mercado principalmente devido ao crescimento nas vendas de motos. Já em relação aos financiamentos, o crescimento foi de 4,2%, protagonizado também pelo financiamento de motos.

Tecnologia, Dados e Serviços

	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Utilização Balcão	20.003	18.206	9,9%	19.676	1,7%
Market data # médio de clientes	161	149	7,8%	159	1,3%
Co-location	91	86	6,2%	93	-1,4%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 9,9%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 6,2% no número de clientes que utilizam os serviços de *co-location*.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.477,1 milhões, em linha com o 2T22. O bom desempenho dos demais segmentos compensou parcialmente a queda na linha de Ações e Instrumentos de Renda Variável. Excluindo os efeitos da consolidação da Neurotech, a receita total teria sido de R\$2.464,6 milhões, 0,9% abaixo do 2T22 e 0,2% acima do 1T23.

Listado: R\$1.523,8 milhões (61,5% do total), queda de 5,9%.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$927,2 milhões (37,4% do total), queda de 11,4%.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$784,2 milhões (31,7% do total), queda de 9,6%, refletindo margem e volume menores no período, influenciada pelos fatores explicados anteriormente.
 - **Depositária de renda variável:** R\$35,8 milhões (1,4% do total), alta de 0,6% no período. A alta na receita, apesar da menor capitalização de mercado média no período, reflete o ajuste pela inflação (IPCA) das tarifas da Central Depositária⁴ que entraram em vigor no início do ano.
 - **Empréstimo de ações:** R\$74,3 milhões (3,0% do total), queda de 26,2%, em decorrência das menores taxas dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$32,9 milhões (1,3% do total), queda de 24,2%, principalmente devido ao menor valor financeiro de ofertas no 2T23.
- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$596,6 milhões (24,1% do total), aumento de 4,3%, refletindo principalmente o forte desempenho dos derivativos de Juros em R\$, como explicado anteriormente. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 2T23, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$9,6 milhões, dada a variação cambial no período.

Balcão: R\$365,4 milhões (14,8% do total), aumento de 14,5%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$239,1 milhões (9,7% do total), aumento de 15,9%, principalmente devido ao (i) crescimento de 10,3% no registro de instrumentos de captação bancária e de 11,9% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 16,1% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 2T23 foi de R\$52,0 milhões comparada a uma receita de R\$40,7 milhões no 2T22. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$16,3 milhões no trimestre e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$71,3 milhões (2,9% do total), alta de 10,4% explicada principalmente pelo aumento das emissões e do estoque e pelo aumento nas receitas de registro de contratos de *netting*.
- **Outros:** R\$55,0 milhões (2,2% do total), aumento de 14,0% refletindo o aumento na custódia de cotas de fundos.

⁴Para mais informações, acesse o [Ofício Circular de 04/05/2023](#).

Infraestrutura para Financiamento: R\$112,8 milhões (4,6% do total), aumento de 1,9%, principalmente em razão do aumento nos financiamentos e vendas de veículos no período.

Tecnologia, Dados e Serviços: R\$473,3 milhões (19,1% do total), alta de 8,0%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$282,6 milhões (11,4% do total), alta de 14,6%, refletindo tanto o aumento do número de clientes em maiores faixas de negociação como as correções anuais de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em produtos de tecnologia, como *co-location*.
- **Dados e analytics:** R\$129,9 milhões (5,2% do total), aumento de 1,4%. O desempenho reflete principalmente a consolidação de Neurotech, que apresentou receita no período entre 12 de maio e 30 de junho de R\$12,5 milhões, que mais do que compensou a menor receita de *market data*, em função da menor atividade dos clientes dos intermediários e alterações nos pacotes de produtos.
- **Banco:** R\$32,5 milhões (1,3% do total), aumento de 2,1%, explicado pela maior receita com carteira própria e aumento do volume de negócios realizados por clientes estrangeiros que utilizam os serviços do Banco B3.
- **Outros:** R\$28,2 milhões (1,1% do total), queda de 11,2% com destaque para queda na receita com leilões e multas sobre falha na liquidação. Vale destacar que, durante o 2T23, a B3 reconheceu uma receita não-recorrente referente à reversão de tributos pagos em exercícios anteriores no valor de R\$14,1 milhões, sendo R\$11,4 na linha de Outros na receita operacional e R\$2,7 milhões na receita financeira.

Receita líquida: praticamente em linha com o 2T22, atingindo R\$2.230,2 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$859,0 milhões, alta de 2,0%. Excluindo os efeitos da consolidação da Neurotech, as despesas teriam somado R\$846,2 milhões, 0,4% acima do 2T22 e 0,7% abaixo do 1T23, abaixo do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) do período.

- **Pessoal e encargos:** R\$324,9 milhões, aumento de 5,7%, explicado principalmente pela (i) correção anual (dissídio) dos salários e (ii) consolidação de Neurotech, parcialmente compensada pelos efeitos positivos do projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022.
- **Processamento de dados:** R\$123,8 milhões, queda de 3,1%, principalmente pelo menor gasto com projetos, parcialmente compensado pela consolidação de Neurotech e intensificação de uso de tecnologia em nuvem.
- **Depreciação e amortização:** R\$268,9 milhões, aumento de 1,1%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$60,8 milhões, queda de 6,6%, explicada, principalmente, pela redução de despesas relacionadas ao segmento de Dados.
- **Serviços de terceiros:** R\$13,4 milhões, queda de 51,1%, explicada principalmente pela menor utilização de mão de obra externa, reflexo do projeto de ganho de eficiência conduzido pela Companhia. Adicionalmente, no 2T22 ocorreram gastos pontuais com honorários jurídicos.
- **Diversas:** R\$44,7 milhões, aumento de 55,6%, principalmente devido às provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Despesas	(859,0)	(842,5)	2,0%	(851,8)	0,8%
(+) Depreciação e Amortização	268,9	266,0	1,1%	259,6	3,6%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	35,6	42,0	-15,1%	44,6	-20,1%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	30,9	12,3	151,6%	10,8	187,0%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	60,8	65,1	-6,6%	63,3	-4,0%
(+) Despesas M&A	3,2	3,2	-1,8%	5,0	-36,9%
Despesas ajustadas	(459,5)	(453,9)	1,2%	(468,6)	-1,9%
Despesas Core business	(320,0)	(318,9)	0,3%	(329,6)	-2,9%
Despesas Non-Core – Novas iniciativas e negócios	(139,6)	(135,0)	3,4%	(139,0)	0,4%
Novas iniciativas – B3	(55,0)	(70,9)	-22,4%	(68,6)	-19,8%
Despesas ajustadas – Controladas	(84,6)	(64,1)	32,0%	(70,5)	20,0%

Devido às novas iniciativas da Companhia, a tabela consolidada mostra também a segmentação entre despesas ajustadas *core business* e despesas ajustadas *non-core*.

Despesas Core Business: R\$320,0 milhões, em linha com o 2T22, resultado da correção anual dos salários (dissídio), que por sua vez foi parcialmente compensada pelos efeitos positivos do projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas ajustadas do *core business* apresentaram queda de 2,9%.

Despesas Non-Core: R\$139,6 milhões, crescimento de 3,4% explicado principalmente pela consolidação das despesas da Neurotech, parcialmente compensadas pelo menor nível de gastos com projetos de produtos de dados e *analytics* da B3, que estão sendo

desenvolvidos pela Neoway. Excluindo os efeitos da consolidação da Neurotech, as despesas *non-core* apresentariam queda de 6,1%. A linha de controladas inclui: Neoway, Neurotech, PDtec, BLK, Datastock e CED, que originaram receita bruta de R\$90,9 milhões, um crescimento de 28,0% em relação ao 2T22, explicada principalmente pela inclusão dos números da Neurotech e Datastock.

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.632,0 milhões, queda de 2,2%. A margem EBITDA recorrente foi de 73,6%, queda de 87 bps. Em relação ao 1T23, o EBITDA recorrente cresceu 0,6%, apresentando um comportamento estável na margem.

(Em R\$ milhões)	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
EBITDA	1.640,2	1.665,1	-1,5%	1.617,1	1,4%
(+) Outras receitas não-recorrentes	(11,4)	-	-	-	-
(+) Despesas M&A	3,2	3,2	-1,8%	5,0	-36,9%
EBITDA recorrente	1.632,0	1.668,3	-2,2%	1.622,1	0,6%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>73,6%</i>	<i>74,4%</i>	<i>-87 bps</i>	<i>73,4%</i>	<i>13 bps</i>

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$102,8 milhões no 2T23. As receitas financeiras atingiram R\$434,9 milhões, queda de 3,5%, explicada, principalmente, pelo menor saldo médio em caixa de terceiros e próprio. A redução no caixa próprio, entre outros fatores, reflete o menor nível de endividamento, que também impactou as despesas financeiras, que somaram R\$357,4 milhões, queda de 13,0%, apesar do maior CDI médio no período.

(Em R\$ milhões)	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Resultado financeiro	102,8	(15,3)	-	142,1	-27,7%
Receitas financeiras	434,9	450,9	-3,5%	493,6	-11,9%
Despesas financeiras	(357,4)	(411,1)	-13,0%	(365,8)	-2,3%
Variações cambiais líquidas	25,3	(55,1)	-	14,3	76,7%

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre alguns empréstimos em moeda estrangeira que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Resultado financeiro	102,8	(15,3)	-	142,1	-27,7%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(41,7)	79,8	-	(21,9)	90,2%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	61,1	64,6	-5,4%	120,2	-49,2%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.477,1	1.384,3	6,7%	1.499,1	-1,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(41,7)	79,8	-	(21,9)	90,2%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)	1.435,4	1.464,2	-2,0%	1.477,2	-2,8%
Imposto de renda e contribuição social	(424,1)	(292,1)	45,2%	(409,7)	3,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	41,7	(79,8)	-	21,9	90,2%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)	(382,4)	(371,9)	2,8%	(387,8)	-1,4%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	26,6%	25,4%	12,5 bps	26,2%	4,0 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$424,1 milhões no 2T23 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$351,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$397,0 milhões. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$27,2 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais no período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme explicado anteriormente.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.052,8 milhões, queda de 3,6%. Excluindo os itens não recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.168,3 milhões no trimestre, queda de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os efeitos explicados anteriormente. Já o lucro líquido recorrente ajustado apresentou queda de 12,9%, explicada pelo término da amortização fiscal do ágio da combinação de negócios com a Cetip.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.052,8	1.092,2	-3,6%	1.089,4	-3,4%
(+) Despesas M&A	3,2	3,2	-1,8%	5,0	-36,9%
(+) Outras receitas não recorrentes	(14,1)	-	-	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(1,1)	(1,1)	-1,8%	(1,7)	-36,9%
(+) Amortização de intangível (incluindo combinação com Cetip)	127,6	126,9	0,6%	123,7	3,2%
Lucro líquido recorrente	1.168,3	1.221,2	-4,3%	1.216,3	-3,9%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	-	119,6	-	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.168,3	1.340,8	-12,9%	1.216,3	-3,9%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2023

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$47,1 bilhões, queda de 1,1% frente a dez/22. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$16,7 bilhões, uma queda de 5,6%, refletindo a (i) conclusão da aquisição de Neurotech, (ii) diminuição do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante), (iii) condução do programa de recompra de ações 2023/2024, e (iv) recompra do Bond 2031 durante o período. A posição de caixa incluía R\$306,6 milhões em dividendos e R\$351,5 milhões em juros sobre o capital próprio, ambos pagos em julho.

Em relação aos passivos, no final do 2T23, a B3 possuía endividamento bruto de R\$11,4 bilhões (82% de longo prazo e 18% de curto prazo), correspondente a 1,7x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de jun/23 era de R\$20,6 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$4,3 bilhões (vs. R\$8,0 bilhões em dez/22).

OUTRAS INFORMAÇÕES

CAPEX

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$38,9 milhões, dos quais R\$24,1 milhões são relativos ao *core business*, enquanto R\$14,9 milhões foram direcionados para novas iniciativas. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que incluem também investimentos em capacidade e segurança cibernética e para o desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Distribuições aos acionistas

Em 22 de junho de 2023, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, nos montantes de R\$351,5 milhões e R\$306,6 milhões, respectivamente, pagos em 07 de julho. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompra de 2023/2024 no valor total de R\$556,1 milhões, que, somadas aos dividendos e JCP, totalizaram R\$1,2 bilhão retornado aos acionistas.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 2T23, os principais destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3 foram:

- Promoção do evento "Fórum ESG: Tendências de Reporte", que contou com representantes do ISSB, CBPS e TNFD, para apoiar companhias no entendimento de novos padrões de divulgação de informações ESG.
- Realização do evento "Mobilizing Green Investment: The UK-Brazil Green and Inclusive Growth Partnership", que reuniu partes interessadas em torno da necessidade de mobilizar investimentos privados e públicos para investimentos verdes no Brasil.
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, 676 funcionários participaram de ações de voluntariado durante o primeiro semestre de 2023, o que representa aproximadamente 25% do total de funcionários da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ milhares)	2T23	2T22	2T23/2T22 (%)	1T23	2T23/1T23 (%)	Neurotech (2T23)	B3 (Ex-Neurotech)
Receita Total	2.477.122	2.486.797	-0,4%	2.460.480	0,7%	12.485	2.464.637
Listado	1.523.807	1.618.716	-5,9%	1.538.944	-1,0%	-	1.523.807
Ações e Instrumentos de Renda Variável	927.213	1.046.889	-11,4%	922.207	0,5%	-	927.213
Negociação e pós-negociação	784.198	867.228	-9,6%	776.621	1,0%	-	784.198
Depositária de renda variável	35.802	35.573	0,6%	33.981	5,4%	-	35.802
Empréstimo de ações	74.276	100.627	-26,2%	82.095	-9,5%	-	74.276
Listagem e soluções para emissores	32.937	43.461	-24,2%	29.510	11,6%	-	32.937
Juros, Moedas e Mercadorias	596.594	571.827	4,3%	616.737	-3,3%	-	596.594
Negociação e pós-negociação	596.594	571.827	4,3%	616.737	-3,3%	-	596.594
Balcão	365.405	319.054	14,5%	349.512	4,5%	-	365.405
Instrumentos de renda fixa	239.098	206.234	15,9%	222.966	7,2%	-	239.098
Derivativos	71.344	64.604	10,4%	75.294	-5,2%	-	71.344
Outros	54.963	48.216	14,0%	51.252	7,2%	-	54.963
Infraestrutura para Financiamento	112.770	110.617	1,9%	110.674	1,9%	-	112.770
Tecnologia, Dados e Serviços	473.269	438.314	8,0%	461.200	2,6%	12.485	460.784
Tecnologia e acesso	282.591	246.499	14,6%	279.027	1,3%	-	282.591
Dados e analytics	129.904	128.155	1,4%	126.272	2,9%	12.485	117.419
Banco	32.549	31.874	2,1%	32.227	1,0%	-	32.549
Outros	28.225	31.786	-11,2%	23.674	19,2%	-	28.225
Reversão de provisões e recuperação de despesas	1.871	96	1849,0%	150	1147,3%	-	1.871
Deduções da receita	(246.900)	(245.165)	0,7%	(251.080)	-1,7%	(725)	(246.175)
PIS e Cofins	(203.537)	(203.330)	0,1%	(210.209)	-3,2%	(475)	(203.062)
Impostos sobre serviços	(43.363)	(41.835)	3,7%	(40.871)	6,1%	(250)	(43.113)
Receita líquida	2.230.222	2.241.632	-0,5%	2.209.400	0,9%	11.760	2.218.462
Despesas	(858.964)	(842.504)	2,0%	(851.844)	0,8%	(12.801)	(846.163)
Pessoal e encargos	(324.923)	(307.282)	5,7%	(320.239)	1,5%	(9.418)	(315.505)
Processamento de dados	(123.757)	(127.676)	-3,1%	(127.791)	-3,2%	(1.806)	(121.951)
Depreciação e amortização	(268.942)	(266.010)	1,1%	(259.590)	3,6%	(375)	(268.567)
Atrelada ao faturamento	(60.770)	(65.096)	-6,6%	(63.281)	-4,0%	(178)	(60.592)
Serviços de terceiros	(13.391)	(27.380)	-51,1%	(33.571)	-60,1%	(364)	(13.027)
Manutenção em geral	(6.887)	(6.016)	14,5%	(6.735)	2,3%	(47)	(6.840)
Promoção e divulgação	(7.583)	(6.044)	25,5%	(5.144)	47,4%	(176)	(7.407)
Impostos e taxas	(4.194)	(4.616)	-9,1%	(3.278)	27,9%	-	(4.194)
Honorários do conselho/comitês	(3.842)	(3.675)	4,5%	(3.829)	0,3%	-	(3.842)
Diversas	(44.675)	(28.709)	55,6%	(28.386)	57,4%	(438)	(44.237)
Resultado operacional	1.371.258	1.399.128	-2,0%	1.357.556	1,0%	(1.041)	1.372.299
<i>Margem operacional</i>	<i>61,5%</i>	<i>62,4%</i>	<i>-93 bps</i>	<i>61,4%</i>	<i>4 bps</i>	<i>-8,9%</i>	<i>61,9%</i>
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.057	475	543,6%	(581)	-	-	3.057
Resultado financeiro	102.750	(15.256)	-	142.145	-27,7%	280	102.470
Receitas financeiras	434.915	450.873	-3,5%	493.615	-11,9%	421	434.494
Despesas financeiras	(357.446)	(411.075)	-13,0%	(365.775)	-2,3%	(141)	(357.305)
Variações cambiais líquidas	25.281	(55.054)	-	14.305	76,7%	-	25.281
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.477.065	1.384.347	6,7%	1.499.120	-1,5%	(761)	1.477.826
Imposto de renda e contribuição social	(424.123)	(292.070)	45,2%	(409.662)	3,5%	182	(424.305)
Corrente	(396.959)	(261.487)	51,8%	(368.409)	7,7%	182	(397.141)
Diferido	(27.164)	(30.583)	-11,2%	(41.253)	-34,2%	-	(27.164)
Lucro líquido do período	1.052.942	1.092.277	-3,6%	1.089.458	-3,4%	(579)	1.053.521
<i>Margem Líquida</i>	<i>47,2%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-151 bps</i>	<i>49,3%</i>	<i>-210 bps</i>	<i>-4,9%</i>	<i>47,5%</i>
Atribuídos aos:							
Acionistas da B3	1.052.794	1.092.182	-3,6%	1.089.351	-3,4%	(579)	1.053.373
<i>Margem líquida</i>	<i>47,2%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-152 bps</i>	<i>49,3%</i>	<i>-210 bps</i>	<i>-4,9%</i>	<i>47,5%</i>
Participação dos não-controladores	148	95	55,8%	107	38,3%	-	148

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	30/06/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	16.127.049	17.114.735	Circulante	9.946.058	9.306.446
Disponibilidades	2.170.662	2.613.794	Garantias recebidas em operações	4.536.549	4.756.602
Aplicações financeiras	12.074.992	12.283.245	Instrumentos financeiros derivativos	19.071	16.318
Outros	1.881.395	2.217.696	Empréstimos e debêntures	2.036.847	560.238
Não circulante de longo prazo	14.878	14.878	Outros	3.353.591	3.973.288
Não circulante	31.035.028	30.559.816	Não circulante	16.677.814	18.099.840
Realizável a longo prazo	2.885.130	3.190.140	Empréstimos e debêntures	9.391.469	11.550.937
Aplicações financeiras	2.461.618	2.809.553	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.806.259	5.583.493
Outros	423.512	380.587	Outros	1.480.086	965.410
Investimentos	655.812	654.484	Patrimônio líquido	20.553.083	20.283.143
Imobilizado	881.372	920.622	Capital social	12.548.655	12.548.655
Intangível	26.612.714	25.794.570	Reserva de capital	4.341.765	7.957.428
Ágio	24.441.511	23.696.956	Outros	3.650.402	-234.946
Software e projetos	2.171.203	2.097.614	Participação dos acionistas não-controladores	12.261	12.006
Total do ativo	47.176.955	47.689.429	Total do passivo e patrimônio líquido	47.176.955	47.689.429